

Berlín, 11 de Janeiro de 1909

P.M.

Phaúto

Acabo de receber as tuas duas
de 22, confirmando os telegrammas
sobre a inclusão do meu nome na chapa
e as más notícias sobre Tito. Como
tu és o principal responsável pela mi-
nha candidatura, ainda uma vez envio-
te um bem fraternal abraço, dizendo en-
tretanto, a ti e aos que te ajudaram
n'essa campanha, como o Christo: "per-
doae-vos, Senhor, porque elles não saberam
o que fizeram". E, enfim, procurarei
seguir o resto dos deputados... hahes.
Phaúto, a quem escrevi contando que
provavelmente, pelo motivo acima se seria
obrigado a voltar mais depressa a S. Paulo,
respondeu-me em uma longa carta dando muitas
parabéns e contando a historia da candi-
datura d'elle tal qual a sabiamos. Promessa
do Gordo, promessa do Fabrice; que sabia da
tua opposição, mas, que não julgava isso
obstáculo insuperável, porque contava com

a minha boa amizade para affastal-o,
mas suppondo em caso algum que eu petes-
se ou accettasse o lugar. Resgardo-mi-
nha não dá a entender que o desajamam con-
siderar escludido da politica de Piracicaba.
ha. Retorquiu-me com uma longa carta
então - e ter sido nosso candidato, quer
dizer, de Piracicaba, o João Lampião, e isso
muito antes que o Gordo aventasse a candi-
datura d'elle e que, portanto, desde que tra-
balhavas a favor de uma não podias dei-
sar de ser contra a outra. Que o culpado
foi o Gordo, que quiz fazer o candidato, apenas
de accordo com o Fabrice, por Piracicaba,
sem ouvir ou canalizar a candidatura pelo
respectivo directorio, e mais que, affastado
de Piracicaba, sem nunca ter demonstrado
o menor interesse local, digo, pelo partido
local, no municipio do Estado, sem nunca ter
manifestado a esse partido o desejo de ser
seu representante, não podiamos cogitar do
nome d'elle e effectivamente não cogitamos,
sem que, entretanto, isso significasse de

jo de esculpto. O facto que o João já suppe-
rientemente revelado a como boa bagagem
de serviços (isto deve ter o mascarado) era
a figura que se nos apresentava como ex-
didato de Pinarabá. Não sei onde está
a carta d'elle para remetter-te esta.
O prezo é que já escrevi ao fugueiro
para trazer passageiros em Douthamptan
para o vapor de 2 de abril, veio que
o "Ivau" que estará no Rio em 18 de
20 do mesmo mez. Vou indagar da poi-
tida de outros do meio p.^o o fim de maio.
co e se houver gente venho a ver d'elles.
Qual a vantagem de assistir as sessões pre-
paratorias? Vou tratar de multiplicar
os comprimentos e encarecimentos para
estar de promptidão.

Preciso que me mandes com urgencia,
isto é, pelo 1.^o vapor, oito contos (8.000\$000),
além dos 1885\$000 que forneci a
Paris ^{em New York} que pedi-te em carta anterior.
Com esses quilibres posso ficar habilita-
do para as ultimas despesas e deixar

uns 3000 francos p.^o despesas do Glauceiro.
Fico dependente d'elles para minha viagem e
contos recolher-as até 25 de Fevereiro.

Interrompi esta por algumas horas para
ir ao prof Casper, com quem estou em tra-
tamento da velha affecção urethral e voltei
chutando por umas duas horas. Agora continuo.

— Em reserva. Não deise ao futuro fazer
despesas electoraes em Ribeirão Preto e
dá um jeito para, mesmo as que fizer
comigo, em viagens para lá e circunvi-
nhaças, corraem por minha conta.
Escreve-me contando as localidades que
me tocaram por norte na eleição.

— Sobre café acho que fapes hão de
ir vendendo pelo meo uma parte da sa-
fra. Os mercados de Hamburgo e do Gla-
uce de alguns dias para cá estão hão
mais animados, com alta sensível e
boa procura. Isso, porém, é ainda bas-
tante instavel e só depois de uns dois
ou tres mezes é que poderemos ficar mais
confiantes. Junto incluo artigo do

"Herald", que me foi enviado de New York pelo Perú. Hebe que ha muito perigo do golpe que n'elle se pede contra o café brasileiro, porque essa nat é uma afirmação singular, tive occasião de ouvir-a da bocca de mais de um e em diversas cidades, argumentando todos que o governo dos E. Unidos não terá remedio senão tarifar o nosso café, como uma boa fonte de receita para cobrir os seus deficits. Mostre-o ao Candido Rodrigues e diga-lhe que não se desculde de activar a propaganda lá, porque outros productos n'as em falsificadas, chamados succedaneos, estão entrando victoriosamente no mercado, com perigo real para o consumo do café.

- Tive hoje carta de Perú de 31-12-2008; vai bem de saude e de money. Já lhe escrevi fazendo sentir a necessidade de n' logo installar-se em Pittsburgh. Esta semana vou providenciar a compra e remessa do teu piano e das toolhas

e guardanapos, que não marcados apesar
de não encimados as marcas.

— Sobre o preenchimento do cargo de pro-
fessora de trabalhos da E. Complementar,
acho que o mais acertado era acabar
com elle, n'essa e em todas, mas, se
deve ser pondo a Maricota Faria
deve dar boas contas e merece-o.

Guardei tão bem para te enviar a carta
de Phosinho, que não a encontro.

Tambem não ha necessidade, porque
a summa não vai n'esta.

— Escrevi a tio Antonio, que por ultimo
tem me escripto contando por mim o
que tem soffido em materia de finanças,
dizendo que estamos autorizados a fornecer-lhe
o que elle precisasse, sem me referir ao pa-
rado, que desejo que elle ignore por completo.

No proximo concilio escreverei a Jorge e Colás,
fluminense n'essa semana p.^a o collegio.
abraços a ti, Leona e filhos, de Mãe,
do meu tio e do meu

Paulo
E a pobre de Lolinha... Contada!